

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	150.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>150.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	363.762	335.851
1.01	Ativo Circulante	68.320	51.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.388	40.301
1.01.03	Contas a Receber	8.898	8.101
1.01.03.01	Clientes	8.898	8.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.449	499
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.092	1.863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	493	258
1.01.08.03	Outros	493	258
1.01.08.03.01	Outros Créditos	469	237
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	24	21
1.02	Ativo Não Circulante	295.442	284.829
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.604	13.751
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.513	13.729
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91	22
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	91	22
1.02.03	Imobilizado	20.282	20.515
1.02.04	Intangível	260.556	250.563

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	363.762	335.851
2.01	Passivo Circulante	237.859	208.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.122	3.674
2.01.02	Fornecedores	5.965	6.511
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.841	2.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.841	2.219
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.841	2.219
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	222.814	193.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	222.814	193.599
2.01.05	Outras Obrigações	4.117	2.734
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.634	1.992
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.634	1.992
2.01.05.02	Outros	483	742
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	419	419
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	64	323
2.02	Passivo Não Circulante	5.786	5.392
2.02.02	Outras Obrigações	3.188	3.834
2.02.02.02	Outros	3.188	3.834
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	3.188	3.834
2.02.04	Provisões	2.598	1.558
2.02.04.02	Outras Provisões	2.598	1.558
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	2.598	1.558
2.03	Patrimônio Líquido	120.117	121.722
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000
2.03.02	Reservas de Capital	342	280
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	342	280
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-30.225	-28.558

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.063	31.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.676	-42.863
3.03	Resultado Bruto	16.387	-11.521
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.384	-7.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.384	-7.088
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.003	-18.608
3.06	Resultado Financeiro	-14.454	195
3.06.01	Receitas Financeiras	1.107	295
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.561	-100
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.451	-18.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	784	6.172
3.08.02	Diferido	784	6.172
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.667	-12.241
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.667	-12.241
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01111	-0,09067

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.667	-12.241
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.667	-12.241

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.980	-1.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.998	-15.960
6.01.01.01	Prejuízo líquido	-1.667	-12.241
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	3.909	2.149
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado	0	322
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambil sobre financiamentos e empréstimos	15.439	-52
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	981	0
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	59	0
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	62	34
6.01.01.09	Tributos diferidos	-784	-6.172
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.018	14.319
6.01.02.01	Clientes	-797	-47
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-950	-75
6.01.02.03	Despesas antecipadas	771	589
6.01.02.04	Outros créditos	-232	-2.247
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-68	0
6.01.02.06	Fornecedores	-546	12.503
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-552	449
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-378	732
6.01.02.09	Partes relacionadas	1.639	2.081
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-905	334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.669	-83.303
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-952	-6.809
6.02.02	Aquisição de intangível	-12.717	-76.494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.776	93.892
6.03.01	Aumento de capital	0	60.000
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	17.773	33.892
6.03.04	Juros pagos	-3.997	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.087	8.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.301	7.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.388	16.682

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	280	0	-28.558	0	121.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	280	0	-28.558	0	121.722
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	62	0	0	0	62
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.667	0	-1.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.667	0	-1.667
5.07	Saldos Finais	150.000	342	0	-30.225	0	120.117



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.000	72	0	-20.910	0	54.162
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	72	0	-20.910	0	54.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	34	0	0	0	60.034
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	0	0	0	60.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	34	0	0	0	34
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.241	0	-12.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.241	0	-12.241
5.07	Saldos Finais	135.000	106	0	-33.151	0	101.955

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	56.896	31.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	44.784	0
7.01.02	Outras Receitas	268	141
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.844	31.206
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.431	-42.565
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.811	-39.465
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.620	-3.100
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.465	-11.218
7.04	Retenções	-3.909	-2.149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.909	-2.149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.556	-13.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.107	295
7.06.02	Receitas Financeiras	1.107	295
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.663	-13.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.663	-13.072
7.08.01	Pessoal	6.033	4.569
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.906	3.963
7.08.01.02	Benefícios	939	409
7.08.01.03	F.G.T.S.	188	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.049	-6.167
7.08.02.01	Federais	861	-6.167
7.08.02.03	Municipais	2.188	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.248	767
7.08.03.01	Juros	15.439	22
7.08.03.02	Aluguéis	687	667
7.08.03.03	Outras	122	78
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.667	-12.241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.667	-12.241

## Comentário do Desempenho

# ECO101 anuncia resultado do 1T15: Receita Líquida de R\$ 53,1 milhões

**Serra, 11 de maio de 2014** – ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2014 (1T14).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego consolidado no 1T15 foi de 14.219 mil veículos equivalentes pagantes.
- O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 15,9 milhões com margem de 29,9%. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 16,9 milhões com margem EBITDA de 40,9%.
- A receita líquida no 1T15 foi de R\$ 53,1 milhões.

Destaques			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Volume de tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	14.219	-	-
Tarifa média <sup>1</sup>	3,15	-	-
Receita líquida	53,1	31,3	n.m.
Prejuízo do período	(1,7)	(12,2)	n.m.
EBITDA <sup>2</sup>	15,9	(16,5)	n.m.
Margem EBITDA	29,9%	-52,7%	n.m.
Capex	13,7	83,3	n.m.

<sup>1</sup> em Reais

<sup>2</sup> <sup>1</sup> Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

### COMPANHIA

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

## Comentário do Desempenho

A rodovia acessa cinco importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o do Açú (ainda em construção), no Rio de Janeiro, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Além de operar e fazer a manutenção da rodovia, a ECO101 também é responsável pela duplicação de todo o trecho até o final do contrato de concessão. Cerca de metade da extensão, no entanto, deverá ser concluída nos seis primeiros anos.

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 14.219 mil no 1T15 e não houve tráfego apurado e/ou cobrado no 1T14.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T15	1T14	Var.
Comercial	4.669	-	n.m.
Passeio	9.550	-	n.m.
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>14.219</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014*

#### TARIFA MÉDIA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante:

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	1T15	1T14	Var.
ECO101	3,15	-	n.m.
<b>Consolidado</b>	<b>3,15</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*

## Comentário do Desempenho

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 56,9 milhões no 1T15.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Receitas de Pedágio	44,8	-	-
Receitas Acessórias	0,3	0,1	-
Receita de Construção ICPC-01	11,8	31,2	-62,0%
<b>Total</b>	<b>56,9</b>	<b>31,3</b>	<b>n.m.</b>

O incremento da receita de pedágio e acessória refere-se ao início da cobrança de pedágio em 18 de maio de 2014.

**Receita de Construção** – redução de 62,0% devido ao cronograma de execução de obras na rodovia. A realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A Companhia não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS e ADMINISTRATIVAS

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 41,1 milhões no 1T15. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 24,4 milhões. As variações observadas nos custos caixa do trimestre foram provenientes do aumento dos custos e despesas em função do início da cobrança de pedágio em maio de 2014.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	1T15	1T14	
Pessoal	6,0	4,6	30,4%
Conservação e manutenção	3,7	0,5	n.m.
Serviços de terceiros	9,7	8,5	14,1%
Poder concedente, seguros e locações	2,8	2,2	27,3%
Outros	2,2	0,9	144,4%
<b>Custos caixa</b>	<b>24,4</b>	<b>16,7</b>	<b>46, 1%</b>
Depreciação/Amortização	3,9	2,1	85,7%
Provisão Manutenção ICPC 01	1,0	-	n.m.
Custo de Construção de Obras ICPC 01	11,8	31,2	62,2%
<b>TOTAL</b>	<b>41,1</b>	<b>50,0</b>	<b>-17,8%</b>

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 15,9 milhões com margem de 29,9% no 1T15. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 16,9 milhões com margem EBITDA de 40,9%.

EBITDA			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Prejuízo Acumulado	(1,7)	(12,2)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	(0,8)	(6,2)	n.m.
Resultado financeiro	14,5	(0,2)	n.m.
Depreciação e amortização	3,9	2,1	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>15,9</b>	<b>(16,5)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>29,9%</b>	<b>-52,7%</b>	<b>n.m.</b>

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T15 foi negativo em R\$ 14,5 milhões devido, principalmente, ao aumento dos juros sobre financiamentos impactados pelo empréstimo ponte do BNDES que não existia no 1T14.

Resultado financeiro			
(em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Juros sobre Financiamentos	(15,4)	-	-
Receita sobre aplicação financeira	1,1	0,2	n.m.
Ajuste a valor presente ICPC-01	(0,1)	-	-
Outros efeitos financeiros	(0,1)	-	- n.m.
<b>TOTAL</b>	<b>(14,5)</b>	<b>0,2</b>	<b>n.m</b>

### PREJUÍZO

O prejuízo totalizou R\$ 1,7 milhão no 1T15 devido aos itens mencionados acima.

### ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou março de 2015 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 56,4 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures) atingiu R\$ 222,8 milhões em 31 de março de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), foi de R\$ 166,4 milhões, aumento de 8,5% quando comparado com 31 de dezembro de 2014.

## Comentário do Desempenho

(em milhões de R\$)	31/03/2015	31/12/2014	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>222,8</b>	<b>193,6</b>	<b>15,1%</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	222,8	193,6	15,1%
Debêntures	-	-	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	-
Debêntures	-	-	-
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>222,8</b>	<b>193,6</b>	<b>15,1%</b>
Credor pela Concessão	0,4	0,4	0,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>223,2</b>	<b>194,0</b>	<b>15,1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	56,4	40,3	40,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>166,8</b>	<b>153,7</b>	<b>8,5%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>166,4</b>	<b>153,3</b>	<b>8,5%</b>

<sup>1</sup> Exclui a dívida com o credor pela concessão

### CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$ 13,7 milhões no 1T15. Os principais investimentos realizados foram em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	1T15			1T14			Var. TOTAL 1T15*1T14
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
ECO101	13,7	-	13,7	83,3	-	83,3	83,6%
<b>CONSOLIDADO</b>							

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 105,4 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

## **Notas Explicativas**

### **ITR - Informações Trimestrais**

### **ECO101 Concessionária e Rodovias S.A.**

31 de março de 2015



## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 1. Informações gerais

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 19. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de maio de 2015.

#### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Notas Explicativas nos 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014"), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Gazeta do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

#### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houver alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	3.140	2.729
Aplicações financeiras		
Fundo de investimentos (a)	52.728	36.543
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	520	1.029
Total	<u>56.388</u>	<u>40.301</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de março de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,17% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 68,35% em Operações Compromissadas e 6,48% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (a) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de março de 2015, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$520 (R\$1.029 em 31 de dezembro de 2014).

#### 5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	7.977	7.339
Cupons de pedágio	771	716
Receitas acessórias	150	46
	<u>8.898</u>	<u>8.101</u>

Não existem títulos vencidos em 31 de março de 2015.

#### 6. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 31 de março de 2015, no montante de R\$1.092 (R\$1.863 em 31 de dezembro de 2014), classificado no ativo circulante, refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	22	-
Adições	68	-
Baixas	-	-
Atualização monetária	1	-
Saldo final	<u>91</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

## Notas explicativas

## 8. Imobilizado

Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2013			Custo			Saldos em 31/03/2014			Depreciação			Residual	
	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/03/2014	31/03/2014
21,3	5.804	-	-	5.804	-	-	5.804	-	-	(692)	-	(1.329)	14.570	9.458
11,1	211	(31)	-	180	-	-	180	-	-	(5)	8	(8)	172	200
12,0	412	-	-	1.225	-	-	1.225	-	-	(104)	-	(131)	1.094	385
-	-	-	-	192	-	-	192	-	-	-	-	-	192	-
13,6	2.114	-	(1.377)	737	-	(1.377)	737	-	(25)	(25)	-	(56)	681	2.083
	12.832	6.809	(1.377)	18.233	(31)	(1.377)	18.233	8	(826)	-	8	(1.524)	16.709	12.126

Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014			Custo			Saldos em 31/03/2015			Depreciação			Residual	
	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/03/2015	31/03/2015
20,1	214	-	-	21.889	-	-	21.889	-	-	(1.094)	-	(5.524)	16.365	17.245
5,1	621	-	-	1.417	-	-	1.417	-	-	(14)	-	(46)	1.371	764
12,0	54	-	-	1.821	-	-	1.821	-	-	(54)	-	(328)	1.493	1.493
-	423	-	-	486	-	-	486	-	-	-	-	-	486	423
15,2	733	-	5	738	-	5	738	-	(28)	(28)	-	(171)	567	590
	25.394	952	5	26.351	-	5	26.351	-	(1.190)	-	-	(6.069)	20.282	20.515

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza.

No período findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não foram capitalizados encargos financeiros.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

## Notas Explicativas

Versão: 1

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

## Notas explicativas

## 9. Intangível

	Custo				Amortização				Residual		
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013
Contrato de concessão	(*)	21.744	61.846	(299)	2.899	86.190	(415)	(1.285)	-	(1.700)	21.329
Intangível em andamento	-	13.024	14.458	-	(1.522)	25.960	-	-	-	-	13.024
Softwares de terceiros	20,2	659	190	-	-	849	(82)	(38)	-	(120)	577
		<b>35.427</b>	<b>76.494</b>	<b>(299)</b>	<b>1.377</b>	<b>112.999</b>	<b>(497)</b>	<b>(1.323)</b>	<b>-</b>	<b>(1.820)</b>	<b>34.930</b>

  

	Custo				Amortização				Residual		
	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014
Contrato de concessão	(*)	250.361	12.475	-	(5)	262.831	(5.890)	(2.658)	-	(8.548)	244.471
Intangível em andamento	-	5.144	242	-	-	5.386	-	-	-	-	5.144
Softwares de terceiros	19,5	1.249	-	-	-	1.249	(301)	(61)	-	(362)	948
		<b>256.754</b>	<b>12.717</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>269.466</b>	<b>(6.191)</b>	<b>(2.719)</b>	<b>-</b>	<b>(8.910)</b>	<b>250.563</b>

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de março de 2015 é de 4,14% (3,40% em 31 de março de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****10. Imposto de renda e contribuição social**a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015	31/03/2015
Prejuízo fiscal	13.171	594	(169)	<b>13.596</b>	<b>425</b>
Provisão para férias e encargos diretores	29	5	-	<b>34</b>	<b>5</b>
Provisão para manutenção (ICPC01)	529	354	-	<b>883</b>	<b>354</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo)	13.729	953	(169)	<b>14.513</b>	<b>784</b>
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	31/03/2015	31/12/2014
2015	7.037	6.551
2016	4.739	4.697
2017	2.340	2.269
2018 a 2038	415	212
	<b>14.531</b>	<b>13.729</b>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(2.451)</b>	(18.413)
Alíquota	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>833</b>	6.260
Despesas indedutíveis	<b>(14)</b>	(8)
Outros	<b>(35)</b>	(80)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>784</b>	6.172

**11. Tributos a recuperar**

	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<b>1.449</b>	499
	<b>1.449</b>	499

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****12. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
COFINS	447	483
PIS	97	105
ISS	112	123
INSS fonte	197	377
ISS fonte	152	229
PIS/COFINS/CSLL s/ prest. Serv.	136	151
Outros impostos	700	751
	<u>1.841</u>	<u>2.219</u>

**13. Empréstimos e financiamentos**

<u>Credor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em moeda nacional - BNDES	15 de novembro de 2015	UMBND + 3,16% a.a.	70.484	55.171
Em moeda nacional - BNDES	15 de novembro de 2015	TJLP + 3,16% a.a.	106.620	96.888
Em moeda nacional - BNDES	15 de outubro de 2015	TJLP462 + 3,16% a.a.	45.710	41.540
			<u>222.814</u>	<u>193.599</u>
Circulante			222.814	193.599

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	193.599	-
Adições	17.773	33.892
Encargos financeiros	15.439	(52)
Pagamento de juros	(3.997)	-
Saldo final	<u>222.814</u>	<u>33.840</u>

O contrato requer a manutenção dos seguintes índices financeiros: (i) a razão entre patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%; (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O contrato também possui aval da controladora. A Companhia apresenta a seguir o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros em 31 de dezembro de 2014:

Índices financeiros	<u>Exigido</u>	<u>Medido (*)</u>
(i) PL/passivo total	> 20%	25,82%
(ii) Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,00	2,78

(\*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A1	106.478	106.478	-	única
A2	34.113	-	-	
B1	45.633	45.633	-	única
B2	14.620	-	-	
C1	50.703	49.854	-	única
C2	16.244	-	-	
Total	<u>267.791</u>	<u>201.965</u>	<u>-</u>	

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****14. Obrigações sociais e trabalhistas**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários e outras obrigações a pagar	453	1.704
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	309	292
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	71	95
Contribuição sindical a recolher	19	-
IRRF a recolher	258	121
Provisão de 13º salário	219	-
Provisão de férias	1.251	1.068
Encargos sobre provisões de 13º salário	81	-
Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS	461	394
	<u>3.122</u>	<u>3.674</u>

**15. Partes relacionadas**

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

<u>Balanco patrimonial</u>		<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
<u>Companhia</u>	<u>Natureza</u>	<u>Circulante</u>	<u>Intangível</u>	<u>Contas a pagar</u>
Circulante				
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	-	1.837
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	101
Unimar Transportes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	415
Vix Logística S.A. (e)	Outras partes relacionadas	-	-	486
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	225	192
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	-	773	595
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (c)	Outras partes relacionadas	24	-	-
Rodovias das Cataratas S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	2
Conc. Rodov.Ayrton Senna e Carv. Pinto - Ecopistas (c)	Outras partes relacionadas	-	-	2
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	4
Total em 31 de março de 2015		<u>24</u>	<u>998</u>	<u>3.634</u>
Total em 31 de dezembro de 2014		21	34.953	1.992
<u>Demonstração do resultado</u>		<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	1.000	867	
Unimar Transportes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	1.639	-	
Vix Logística S.A. (e)	Outras partes relacionadas	3.588	-	
Total em 31 de março de 2015		<u>6.227</u>	<u>867</u>	
Total em 31 de março de 2014		-	2.451	

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$9.096, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.



## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

- (b) CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$12.067. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2016. Em 31 de março de 2015 há um saldo a pagar no total de R\$787, com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (c) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias) os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (d) A Unimar Transportes Ltda. ("Unimar") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Unimar e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.397 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2015 já havia incorrido o montante de R\$6.568 em serviços prestados, sendo R\$4.501 referente ao exercício de 2014. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$415 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.
- (e) A Vix Logística S.A. ("Vix") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Vix e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.109 e vigência até novembro de 2018. Em 31 de março de 2015 já havia incorrido o montante de R\$7.124 em serviços prestados, sendo R\$3.588 referente ao exercício de 2015. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$486 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

Em 31 de março de 2015 e de 2014, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 em R\$1.071 (R\$1.130 em 31 de dezembro de 2014).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	307	214
Gratificações	-	303
Plano de opção com base em ações (Vide Nota Explicativa nº 18)	62	34
	<u>369</u>	<u>551</u>

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 16. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,56% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2014	Adição	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2015
Constituição da provisão para manutenção	2.824	1.594	-	-	4.418
Efeito do valor presente sobre a constituição	(1.266)	(613)	-	-	(1.879)
Ajuste a valor presente das realizações	-	-	-	59	59
	1.558	981	-	59	2.598
Não circulante	1.558				2.598

#### 17. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

No período findo em 31 de março de 2015 a Companhia possui somente processos avaliados como perdas possíveis ou remotas pelos advogados e pela Administração, portanto, não há provisão para perdas constituídas nesse período.

##### a) Processos cíveis

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$2.632 (R\$3.164 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

##### b) Processos tributários

Em 31 de março de 2015, existem processos de natureza tributária que totalizam R\$338 (R\$399 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

##### c) Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2015, existem processos de natureza trabalhista que totalizam R\$1.448 (R\$2.872 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### 18. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$150.000, representado por 150.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 150.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos acumulados até 31 de março de 2015 não há constituição de Reserva Legal.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

O plano de opção com base em ações, emitido em 2010, tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar membros do Conselho de Administração, diretores da EcoRodovias Infraestrutura e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia da EcoRodovias Infraestrutura.

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

O Conselho de Administração disponibilizou 289.547 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<b>Data</b>	<b>4º outorga 25/04/2013</b>	<b>5º outorga 28/04/2014</b>
Quantidade de opções de ações	64.754	224.793
Preço de período - R\$ por ação	17,51	12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de março de 2015, foi registrado na rubrica "Plano de opções com base em ações" o valor de R\$62 (R\$34 em 31 de março de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<b>4º outorga</b>	<b>5º outorga</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-
Outorgadas	64.754	-	64.754
Em 31 de dezembro de 2013	64.754	-	64.754
Outorgadas	-	224.793	224.793
Em 31 de dezembro de 2014	64.754	224.793	289.547
Outorgadas	-	-	-
Em 31 de março de 2015	64.754	224.793	289.547

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Preço médio do período por ação em R\$</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Valor justo médio da opção em R\$</b>	<b>Total</b>	<b>Prazo para exercer</b>
2015	15,62	72.386	2,04	148	11 meses
2016	15,62	72.386	2,62	189	23 meses
2017	15,62	74.388	3,16	235	35 meses
2018	12,37	56.199	2,10	118	47 meses
		275.359	2,48	690	

**19. Obrigações com o poder concedente**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Taxa de fiscalização ANTT (a)	419	419

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2015, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Natureza dos custos	31/03/2015	31/12/2014
	Previsão de 2015-2038	Previsão de 2015-2038
Melhorias na infraestrutura	1.659.433	1.609.520
Conservação especial (manutenção)	482.777	464.979
Equipamentos	322.837	312.980

**20. Receita líquida**

	31/03/2015	31/03/2014
Receita de arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	21.215	-
Pedágio por equipamento eletrônico	20.440	-
Vale-pedágio	3.128	-
Outras	1	-
	<b>44.784</b>	-
Receita de construção	11.844	31.206
Receitas acessórias (a)	268	141
Receita bruta	<b>56.896</b>	31.347
Deduções sobre a receita bruta (b)	<b>(3.833)</b>	(5)
Receita líquida	<b>53.063</b>	31.342

- (a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, publicidade, implantação e concessões acessórias.

- (b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre o faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	31/03/2015	31/03/2014
Base de cálculo de impostos		
Receitas com arrecadação de pedágio	44.784	-
Receitas acessórias	268	141
	<b>45.052</b>	141
Deduções		
COFINS (3%)	(1.352)	(4)
PIS (0,65%)	(293)	(1)
ISS (2% a 5%)	(2.188)	-
	<b>(3.833)</b>	(5)

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****21. Custos e despesas operacionais - por natureza**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Pessoal	<b>6.033</b>	4.569
Conservação e manutenção	<b>3.738</b>	457
Serviços de terceiros (a)	<b>9.676</b>	8.456
Seguros (Vide Nota Explicativa nº27)	<b>754</b>	645
Poder Concedente (b)	<b>1.257</b>	930
Locação de imóveis e máquinas	<b>687</b>	667
Depreciações e amortizações	<b>3.909</b>	2.149
Provisão para manutenção	<b>981</b>	-
Custo construção de obras	<b>11.844</b>	31.206
Outros custos e despesas operacionais	<b>2.181</b>	872
	<b>41.060</b>	49.951
Classificados como		
Custo dos serviços prestados	<b>36.676</b>	42.863
Despesas gerais e administrativas	<b>4.384</b>	7.088

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

(b) O valor pago ao Poder Concedente foi de R\$1.257 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$930 em 31 de março de 2014).

**22. Resultado financeiro**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	<b>1.106</b>	221
Variação monetária s/ empréstimos	-	74
Outros	<b>1</b>	-
	<b>1.107</b>	295
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamento	<b>(15.439)</b>	(22)
Despesas bancárias	<b>(1)</b>	(2)
Ajuste a valor presente ICPC-01	<b>(59)</b>	-
Outras	<b>(62)</b>	(76)
	<b>(15.561)</b>	(100)
Resultado financeiro	<b>(14.454)</b>	195

**23. Lucro (prejuízo) por ação**a) Lucro (prejuízo) básico

O prejuízo básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Prejuízo do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>(1.667)</b>	(12.241)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>150.000</b>	106.500
Prejuízo básico por ação das operações continuadas	<b>0,01</b>	(0,11)

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### b) Lucro (prejuízo) diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa nº 18.e, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 24. Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A Companhia tem como política a distribuição de participação nos lucros e resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de março de 2015, a PLR foi de R\$643 (R\$279 em 31 de março de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

#### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

#### Índices de endividamento

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	<b>223.233</b>	194.018
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(56.388)</b>	(40.301)
Dívida líquida	<b>166.845</b>	153.717
Patrimônio Líquido (ii)	<b>120.117</b>	121.722
Índice de endividamento líquido	<b>1,39</b>	1,26

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

- (i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos e obrigações com o Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nºs 12 e 18).
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por CDB e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,5% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2015 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (b)	Empréstimos e recebíveis	3.140	3.140
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	8.898	8.898
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	53.248	53.248
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	5.965	5.965
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	222.814	222.814
Obrigações com o Poder Concedente	Outros passivos financeiros	419	419

- (a) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de caixa e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Os empréstimos e financiamentos aproximam-se do valor justo na data do balanço.

#### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.



## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.950 (R\$7.245 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

#### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora direta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora direta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
	(média ponderada) efetiva % a.a.				
BNDES	TJLP + 3,16%	159.886	-	-	-
BNDES	Cesta de Moedas	70.939	-	-	-

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e Cestas de Moedas, principais indicadores dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	5.863	4.397	2.932
BNDES	Alta do TJLP	(8.164)	(9.322)	(10.468)
BNDES	Alta da cesta de moedas	(4.054)	(4.625)	(5.198)
		(6.355)	(9.550)	(12.734)

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	13,70%	10,28%	6,85%
TJLP (b)	6,00%	7,50%	9,00%
Cesta de Moedas (c)	4,08%	5,10%	6,12%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## 26. Plano de previdência privada

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 31 de março de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$34 (R\$27 em 31 de março de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

## 27. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

Em 31 de março de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura R\$ mil</b>
Equipamentos	Novembro de 2014 a novembro de 2015	134
Veículos	Julho de 2014 a julho de 2015	Tabela FIPE
"All Risk" - Responsabilidade civil	Julho de 2014 a julho de 2015	231.388
"All Risk" - Riscos operacionais	Julho de 2014 a julho de 2015	2.192.543
Seguro-garantia	Julho de 2014 a julho de 2015	270.272

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra – E.S.

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5